



COLEÇÕES PESSOAIS, UM UNIVERSO DE CONHECIMENTO: EXPERIÊNCIA COM A COLEÇÃO DA BIBLIOTECA NÉLIDA PIÑON

PERSONAL COLLECTIONS, A UNIVERSE OF KNOWLEDGE: EXPERIENCE WITH THE NÉLIDA PIÑON LIBRARY COLLECTION

Carlos Alberto Della Paschoa, Instituto Cervantes Rio de Janeiro -
kharlotz2@yahoo.com.br
Elisete de Sousa Melo, REDARTE/RJ - elisetemel@hotmail.com

Eixo Temático 8: III Fórum das Bibliotecas de Arte

INTRODUÇÃO

A Biblioteca Nélide Piñon forma parte da Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes (RBIC) que, por sua vez, integra o sistema de bibliotecas de titularidade estatal do Governo Espanhol e constitui a maior rede de bibliotecas espanholas no mundo, sob a direção do Departamento de Bibliotecas e Documentação da sede do Instituto Cervantes em Madri. As ações desta Rede se aderem à Agenda 2030 no que tange à promoção do valor da arte e da cultura como transmissores dos valores de sustentabilidade.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência sobre o projeto de processamento técnico da biblioteca pessoal da escritora e acadêmica Nélide Piñon doada à biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. Revela uma síntese do processo adotado para o tratamento de uma coleção especial como é o caso do acervo da acadêmica. Discorre, também, sobre o processo de aquisição da biblioteca pessoal, diagnóstico e identificação do tipo de acervo e os recursos.

Considera-se que o trabalho desenvolvido nesta primeira fase do projeto contribuiu para o aprendizado de novos olhares para a catalogação de coleções especiais e acervos pessoais. Verificou-se a necessidade de análise e estudo de questões intrínsecas da coleção para que a equipe pudesse desenvolver mecanismos que viabilizassem a catalogação das particularidades informacionais



das obras.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Coleções pessoais? Acervos pessoais? Coleções particulares ou seriam acervos particulares? Qual seria a melhor designação para definir uma biblioteca pessoal quando incorporada ao acervo de uma unidade de informação de uma instituição. Observa-se na literatura nacional e internacional que ainda não se tem o termo mais adequado para designar este tipo de acervo. Pôde-se verificar, por meio de levantamentos bibliográficos, análise e estudo de artigos especializados, assim como a troca de informação com outros especialistas da área, ao longo da primeira fase deste projeto, que o termo mais utilizado é “coleção pessoal”. Entende-se, assim, por “coleção pessoal” a reunião de itens (bibliográfico, museológico, iconográfico etc.) derivados de atividade científica, literária, social, cultural e outras de uma pessoa.

Personalidades de destaque na sociedade costumam manter vastas coleções pessoais que comprovam e testemunham o trabalho de suas vidas, suas tendências, suas influências na sociedade, conforme descrevem Krtalic, Dinneen, Liew, Goulding:

As pessoas de importância cultural mantêm por vezes extensas coleções pessoais que atestam o trabalho da sua vida e a sua influência na sociedade e até captar o meio social e político do seu tempo. Por vezes, tais coleções são doadas a organizações que preservam e tornam essas coleções acessíveis a outras, como instituições nacionais de memória ou patrimônio. (KRTALIC, DINNEEN; LIEW; GOULDING, 2021, p. 149, tradução livre dos autores).

Na literatura, encontram-se autores que tratam a coleção pessoal também como biblioteca particular, verificando-se que a descrição é muito semelhante à aceção dos autores acima citados. Para Lacerda (2017), as bibliotecas particulares

são importantes fontes de pesquisa e representam uma abrangência inesgotável de investigação bibliográfica de interesse científico, literário, cultural e artístico, cada uma abrange um universo do conhecimento particular de seu dono, conforme o interesse intelectual ou artístico do proprietário. Estas bibliotecas agregam materiais diversos, guardados ao longo de uma vida, objetos além de livros (materiais bibliográficos), objetos pessoais que representam não somente a experiência individual, mas do grupo social em que ele, o proprietário, está ou estava inserido. (LACERDA, 2017).



Percebe-se que independentemente da expressão utilizada, a definição de coleções pessoais ou bibliotecas particulares é muito semelhante e as instituições que os adquirem ficam com a responsabilidade de preservar a memória do patrimônio da pessoa que formou a coleção. No presente caso, cabe ao Instituto Cervantes do Rio preservar a memória da coleção da escritora e acadêmica Nélida Piñon.

A preservação da memória e salvaguarda de patrimônio é uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Agenda 2030: “**11.4** Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo” que trata da proteção dos bens culturais.

Della Paschoa (2018), discorre sobre o histórico da Unesco na proteção de patrimônio cultural até chegar à meta 4 do ODS 11. Segundo o autor

Solo en 1954, en el documento elaborado por la UNESCO en 1954 – Convención para la protección de los bienes culturales en caso de conflicto armado – el patrimonio bibliográfico y documental aparece como “bien cultural”. Desde entonces, hay una concientización creciente de la importancia del patrimonio bibliográfico y documental. En 1992, la UNESCO crea el Programa Memoria del Mundo, en el que destaca la importancia de la memoria escrita y fija como objetivo el promover la conservación de colecciones de archivos y bibliotecas. Las directivas de este programa fueron publicadas por la International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) en 1995. (DELLA PASCHOA, 2018)

Entende-se, dessa forma, que o projeto de catalogação da coleção pessoal da escritora Nélida Piñon, por meio da representação descritiva, procura reproduzir as características, marcas de proveniência, comentários, anotações encontradas em cada obra e assim disponibilizá-la para a sociedade. Desse modo, preserva a memória do patrimônio doado pela acadêmica para o Instituto Cervantes e ao mesmo tempo RBIC atende a um dos objetivos da Agenda 2030 da Unesco com o seu protocolo de desenvolvimento de coleções.

MÉTODO DA PESQUISA

Trata-se de relato de experiência de natureza descritiva com abordagem qualitativa, discorrendo sobre o percurso traçado para a realização do projeto de catalogação de um acervo pessoal com muitas particularidades, como por exemplo as marcas de proveniência, dedicatórias, anotações etc. Sendo assim, foi necessário



buscar na escassa literatura trabalhos sobre coleções especiais e acervos pessoais, de modo a estabelecer parâmetros que pudessem orientar a representação descritiva das obras da coleção.

RESULTADOS

Constatou-se ao longo do projeto que as particularidades encontradas nas obras processadas eram tão díspares que nem a escassa literatura existente sobre o tratamento de acervos pessoais cobriam, tampouco nossas indagações e questionamentos encontraram resposta junto aos pares. A previsão inicial da meta de obras catalogadas ao final da primeira fase deixou de ser atingida em função da riqueza de detalhes de cada obra, assim como das tentativas de estabelecer e adotar critérios para a representação descritiva conforme as normas de catalogação (ISBD) e da inclusão dessas minúcias dentro do formato MARC21 e no sistema de gestão documental AbsysNet. Dessa forma, foram adotadas algumas medidas para dar prosseguimento ao processamento técnico em desenvolvimento: a) elaboração de um glossário contendo as particularidades identificadas no acervo; b) padronização da tipologia de marcas de proveniência para a inclusão na ficha em formato MARC21; c) identificação e criação no sistema de subcoleções: Machado de Assis; ABL; Sepharad; Ballet; Elza Tavares etc.

DISCUSSÃO

As bibliotecas da RBIC costumam levar o nome de um autor ou personalidade representativa da cultura hispânica, cabendo a cada unidade da Rede desenvolver a coleção “Una biblioteca, un autor” que reúne obras de e sobre o autor que nomeia a biblioteca. Por ser o Instituto Cervantes um território de encontro das culturas da Espanha com as dos países em que está presente, excepcionalmente a biblioteca da RBIC no Rio de Janeiro, recebeu o nome da embaixadora ibero-americana de Cultura, Nélide Piñon, uma autora brasileira de língua portuguesa, ganhadora dos prêmios internacionais Juan Rulfo (1995), Menéndez Pelayo (2003) e Princesa de Astúrias (2005), entre muitos outros. Em retribuição a este reconhecimento por sua contribuição para com o universo cultural ibero-americano, Nélide Piñon doou sua



biblioteca pessoal ao Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. A transferência deste legado transcende o espaço local para o universal, em que se encontram as bibliotecas. Tal fato levou o Departamento de Bibliotecas e Documentação a estabelecer as diretrizes para o recebimento, a incorporação e o processamento técnico desta biblioteca especial. Neste trabalho, serão abordados as orientações, requisitos e critérios determinados para a execução do projeto de catalogação do acervo recebido.

Como se trata de uma coleção pessoal, encontrou-se muitas particularidades de distintas naturezas tais como, obras raras, antigas, marcas de proveniência, ex-libris, dedicatórias, anotações e comentários da autora etc., que exigem um tratamento individualizado a cada obra. Sendo assim, a direção da RBIC definiu as condições da primeira fase do projeto de representação descritiva.

Devido à natureza jurídica e diplomática do Instituto Cervantes, foi mandatário os seguintes procedimentos administrativos legais: a) Identificação de empresas especializadas em catalogação de acervos; b) Solicitação de orçamento conforme os critérios estabelecidos pelo Departamento de Bibliotecas e Documentação do Instituto Cervantes; c) Análise e seleção da empresa capacitada para a gestão do projeto.

A empresa selecionada e contratada, no caso a Rede de Bibliotecas e Centros de Documentação em Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ), ficou responsável pelo lançamento do edital de licitação para o recrutamento e seleção de profissionais da informação (bibliotecários) especializados em acervos pessoais conforme os requisitos do perfil profissional determinado pela RBIC para atender as necessidades do projeto da Biblioteca Nélide Piñon: conhecimento do sistema AbsysNet da RBIC, fluência em espanhol e conhecimento de outros idiomas (inglês, francês, alemão, galego, catalão e basco, entre outros), experiência em catalogação (ISBD, MARC21 e RDA) e em classificação (CDU), conhecimentos gerais de cultura e literatura hispânicas e universais.

O processo licitatório simplificado ocorreu em julho de 2021, com o recebimento e a análise de currículos e posteriormente entrevista com todos os



candidatos potenciais. Dois candidatos atenderam aos requisitos do perfil de profissional da informação. O resultado do processo seletivo foi comunicado oficialmente na página web da REDARTE/RJ. O projeto, com duração de três meses, teve início em 1º de setembro de 2021.

Devido às especificidades linguísticas e técnicas do sistema (Catalogação em espanhol, AbsysNet, CDU, ISBD, MARC21 e RDA) e do acervo em questão, foi necessário a realização de uma capacitação de uma semana para que a equipe se adaptasse à realidade do projeto e do acervo. Em função dessas características essenciais para atender o padrão de catalogação da RBIC e também das especificidades do acervo de Nélide Piñon, verificou-se ao longo da primeira fase a necessidade de adequação das descrições catalográficas deste acervo especial à padronização estabelecida para o catálogo coletivo da RBIC, de modo a assegurar a confiabilidade informacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que o objetivo de relatar a experiência sobre o projeto de processamento técnico da biblioteca pessoal da escritora e acadêmica Nélide Piñon doada à biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro foi alcançado. Observa-se que durante a primeira fase do projeto de catalogação, houve um processo de lições aprendidas pela equipe ao longo do processo de representação descritiva da coleção por suas particularidades. O fato de cada documento apresentar aspectos singulares fez com que surgissem necessidades emergenciais para atender a adequação destas especificidades às exigências técnicas da RBIC, o que levou a desdobramentos, tais como a elaboração de um glossário com as particularidades do acervo e a padronização tipológica das marcas de proveniência, que enriqueceram e valorizaram o recurso informacional a ser disponibilizado para a sociedade.

Constata-se que o percurso delineado para a primeira fase do projeto propiciou o aprendizado e contribuiu para o aperfeiçoamento profissional da equipe em relação à análise, tratamento e processamento técnico de coleções pessoais.

Em decorrência da situação citada acima, o projeto encontra-se atualmente



em sua segunda fase.

REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Teresa O.A. ; VILLEN RUEDA, Luis. Bibliotecas universitarias ibéricas y patrimonio histórico-documental: políticas y proyectos de salvaguarda de la memoria escrita. **Anales de Documentación**, n.10, p. 297-315, 2007.

BRUNGS, Julia. La sauvegarde du patrimoine documentaire par les bibliothèques : l'IFLA, pour demain et pour le futur. **Bulletin des Bibliothèques de France**, n.7, p.54-56, déc. 2015.

DELLA PASCHOA, Carlos Alberto. **Desarrollo de colección y preservación del patrimonio cultural**. In: Seminário de Informação em Arte, 6., 2018, Rio de Janeiro. **Anais ...** Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/seminario-de-informacao-em-arte/trabalho/81459>> Acesso em: 24 jul. 2022

DIAZ GRAU, Antonio; GARCIA GOMEZ, Fco. Javier. La colección local en la biblioteca pública (I): concepto, delimitación y justificación. **Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios**, n.78, p. 19-41, mar. 2005.

FERNÁNDEZ de ZAMORA, Rosa María. “Conocer, valorar y difundir el patrimonio documental de América Latina y el Caribe”. **World Library and Information Congress: 75th IFLA General Conference and Council**, 23-27 Aug 2009, Milan, Italy: 1-8, 2009.

GRUNBERG, Gérald. Patrimonialisation générale et patrimoine documentaire. **Bulletin des Bibliothèques de France**, n.7, p. 32-45, déc. 2015.

INSTITUTO CERVANTES. Departamento de Bibliotecas y Documentación. **Política de desarrollo de colecciones de la Red de Bibliotecas del Instituto Cervantes**. Madrid: Instituto Cervantes, 2009.

INSTITUTO CERVANTES. **Plan de acción cultural y bibliotecas: (2019-2022)**. Madrid: Instituto Cervantes, 2018.

KRTALIĆ, Maja; DINNEEN, Jesse David; LIEW, Chern Li; GOULDING, Anne. Personal Collections and Personal Information Management in the Family Context. **Library Trends**, v. 70, n.2, Outono, 2021, pp. 14. Disponível em:



<https://www.researchgate.net/publication/357873164> **Personal Collections and Personal Information Management in the Family Context** . Acesso em 21 jul. 2022.

LACERDA, A. R. L. A importância das bibliotecas particulares incorporadas aos acervos públicos: as coleções da biblioteca central da Universidade de Brasília. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 2673-2689, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/3548>. Acesso em: 23 jul. 2022.

LAGARDÈRE, Bethy. **Tenho apetite de almas**: uma fotobiografia de Nélide Piñon. 1ª ed. Rio de Janeiro: Arte Ensaio, 2013.

MELO, Elisete de Sousa. **Comunidades de prática: um estudo de caso na rede de bibliotecas e centros de informação em artes no estado do Rio de Janeiro**. 2015. 128 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia)-Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/unirio/11882>. Acesso em: 22 jul. 2022

REGLAS de catalogación. 1.ed., 3. Reimp. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte: Boletín Oficial del estado, 1999 (2003).

UNESCO. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. [site]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 23 jul. 2022.